Festival Estoril Lisboa

21 julho

Sábado
21.30h

Igreja dos Jerónimos
Lisboa

Ensemble Lusiovoce
Sérgio Silva, orgão
Clara Alcobia Coelho, direcção
Ciclo de Orgão
O Canto Gregoriano na Música do século XXI

Canto Gregoriano
Alma Redemptoris Mater [coro a cappella]

João Vaz (1963)
Alma Redemptoris Mater [coro SSA e órgão]
(Quatro Antífonas Marianas)

Canto Gregoriano
Salve Regina (tonus simplex) [coro a cappella]

João Vaz
Salve Regina [coro SA e órgão]
(Quatro Antífonas Marianas)

Canto Gregoriano
Ave Regina Cælorum (tonus simplex) [coro a cappella]

João Vaz
Ave Regina Cælorum [coro SSA e órgão]
(Quatro Antífonas Marianas)

Canto Gregoriano
Regina Cœli (tonus simplex) [coro a cappella]

João Vaz
Regina Cœli [coro SA e órgão]
(Quatro Antífonas Marianas)

Hildegarde von Bingen (1098-1179)
Cum erubuerint [coro a cappella]

Caroline Charrière (1960)
De Sancta Maria [coro SA e órgão]

Canto Gregoriano
Pange lingua [coro a cappella]

Sérgio Silva (1981)
O filii et filiæ [coro misto e órgão]

Canto Gregoriano
Lux Æterna (antiphona ad Communionem, Missa pro Defunctis) [coro a cappella]

João Pedro Alvarenga (1961); João Vaz
Lux æterna [coro STB e órgão]

Canto Gregoriano
Ave maris stella (hymnus) [coro a cappella]

João Vaz
Ave maris stella [coro SAB e órgão]

Concerto em parceria com
althum.com

O Grupo Vocal Lusiovoce, que aqui se apresenta maioritariamente na sua formação de vozes femininas, tem direccionado a sua actividade principal para a interpretação de música moderna. Teve a sua estreia no Festival Cistermúsica com um programa dedicado à simbiose entre literatura e música portuguesas, programa também apresentado no Festival de Vila do Conde. De outras apresentações em palcos nacionais destacam-se execuções de repertório sacro, como a Cantata St. Nicholas, de Benjamin Britten, e obras de Händel e Vivaldi no Teatro S. Carlos, e o Concerto de encerramento da edição mais recente do Festival de Órgão de Santarém.

Clara Alcobia Coelho fez os estudos superiores na ESML nas áreas de Formação Musical e Direcção Coral. Estudou e fez cursos de aperfeiçoamento com Vasco Azevedo, Paulo Lourenço, Michel Corboz, Alexander Polishuk, Stephen Coker e Jean-Marc Burfin. Concluiu o mestrado em Direcção Coral em 2010. Com o Coro Gulbenkian, teve a seu cargo a preparação de vários programas, dos quais se destacam L'Autre Hiver, La danse des Morts de Honegger na Fundação Gulbenkian, Motetes de Bach, Sonho de uma Noite de Verão de Mendelssohn, Magnificat de Vivaldi e A africana de Meyerbeer. No Festival "Les Musicalles de Grillon" foi maestrina do Coro de 2006 a 2016. Dirige regularmente o Coro do Tejo, desde 2009. Com o Ensemble Lusiovoce, apresentou concertos inteiramente reservados a música moderna e contemporânea portuguesa. Com agrupamentos da ESML, dirigiu a ópera Páride ed Helena de Gluck no Teatro São Luís, bem como muitos outros concertos e audições de música coral e vocal de câmara. Como soprano integra o Coro Gulbenkian desde 1997 e colaborou também com outros agrupamentos (Oficium Grupo Vocal, Voces Caelestes, Ensemble MPMP, Studio Contrapuncti). Recentemente destaca-se a direcção de música contemporânea: o Concerto de encerramento do Festival de Órgão de Santarém, dedicado a estreias de obras de compositores portugueses, e a versão encenada de Hummus, de Zad Moultaka, em Lisboa e em Londres. É docente, desde 2001 na Escola Superior de Música de Lisboa e na Academia Nacional Superior de Orquestra.

Natural de Lisboa, Sérgio Silva começou por estudar Órgão com João Vaz e António Esteireiro no Instituto Gregoriano de Lisboa, tendo prosseguido na Universidade de Évora, onde obteve os diplomas de Licenciatura e de Mestrado em Música, ramo de interpretação (Órgão), sob a orientação dos Professores João Vaz e João Pedro d'Alvarenga. Para além dos seus estudos regulares, teve oportunidade de contactar com várias personalidades de renome internacional, tais como, José Luís Gonzalez Uriol, Luigi Ferdinando Tagliavini, Jan Wilhelm Jansen, Hans-Ola Ericsson e Kristian Olesen. Apresenta-se regularmente a solo e integrado em prestigiados agrupamentos nacionais, tendo já realizado concertos em vários pontos do país e em França, Itália, Inglaterra, Espanha, Alemanha e Macau. Presentemente, é professor de Órgão no Instituto Gregoriano de Lisboa e na Escola Diocesana de Música Sacra do Patriarcado de Lisboa e é organista titular da Basílica da Estrela e da Igreja de São Nicolau (Lisboa).